

OFERTA DE DISCIPLINA

1° SEMESTRE DE 2022

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

DISCIPLINA: Ensino e multiletramentos: leitura, escrita, oralidade em práticas de linguagem

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

CARGA HORÁRIA: 45 horas Nº de Créditos: 03

PROFESSORAS: Maria Angela Paulino Teixeira Lopes, Sandra Maria Silva Cavalcante, Vera Lopes da

Silva

Ementa - Estudo de questões teórico-metodológicas e pedagógicas relacionadas a letramento, escrita, oralidade na esfera das práticas de ensino da educação básica. Aprofundamento em estudos sobre a concepção de multiletramentos e suas implicações para o ensino da escrita, da leitura e da produção oral, considerando a heterogeneidade discursiva e as textualidades contemporâneas. Análise dos modos de funcionamento de textos escritos, orais e multimodais em diferentes mídias e contextos de interação social; elaboração de projetos de intervenção didática baseados em multiletramentos.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. http://http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 15 de junho de 2020.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas: Mercado de Letras, 2006, p. 121-160.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.) **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola. 2013.

CANCLINI, N. G. Leitores. Espectadores e Internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2013.

CHARTIER, R. **A aventura do livro**: do Leitor ao Navegador. São Paulo: Fundação Editora UNESP,1998.

COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2003.

CORRÊA, M. L. G. Heterogeneidade da escrita no ensino: das modalidades às relações intergenéricas. In: PEREIRA, L.; CARDOSO, I. (Org.) **Reflexão sobre a escrita.** O ensino de diferentes géneros de textos. Aveiro, Portugal: UA, 2013.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.



HAYLES, N. K. **Literatura eletrônica**: novos horizontes para o literário. 1. ed. São Paulo: Global. Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.

JÁ USS, H. R. O Prazer Estético e as Experiências fundamentais da Poiesis, Aisthesis e Katharsis In: LIMA, L. C. A literatura e o leitor. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KEFALÁS, E. Corpo a corpo com o texto no ensino de literatura. Campinas: Autores Associados, 2012.

KERSCH, D. et al. (Org). Letramentos na, para a e além da escola. Campinas: Pontes Editores, 2020.

KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. Santa Cruz do Sul: **Signo**, v. 32 n 53, p. 1-25, 2007.

LOPES, M. A. P. T.; RINCK, F. (Org.) Dossiê: Formar pela escrita e para a escrita – olhares sobre a formação docente. **SCRIPTA**, Belo Horizonte: PUC Minas, vol. 23, nº 48, 2º semestre 2019.

LOPES, M. A. P. T. Estratégias linguístico-discursivas e argumentação – ressignificando projetos de ensino na formação docente. In: CORDEIRO, Glaís Sales; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; GONÇALVES, Adair Vieira (Org.). **Letramento, objetos e instrumentos de ensino**: gêneros textuais, sequências e gestos didáticos. São Paulo: Pontes, 2017, p. 125-153.

LOPES, M. A. P. T. Ações de linguagem e mediação formativa – significando práticas letradas do futuro professor. In. SILVA, J. Q. G.; ASSIS, J. A.; MORAIS, M. M. de (Org.). **Ensaios sobre leitura 3**: *Leituras: espaço de investigações, reflexões e vivências de leitores.* Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2016.

MAGALHÃES. I. Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa Etnográfica e Formação de Professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola. 2008. p. 145-225.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita. Atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.

MATENCIO, M. de L. M. Gêneros do discurso e apropriação de saberes: (re)conhecer as práticas linguageiras em sala de aula. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão: UNISUL, v. 8, n. 3, p.541-562, set./dez. 2008.

NASCIMENTO, A. C. *et al.* **Mão na massa [recurso eletrônico]:** ferramentas digitais para aprender e ensinar [Hands on: digital tools to learn and teach]. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. (e-book)

OLIVEIRA, R. Breve histórico da ilustração no livro infantil e juvenil. In: **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador**. São Paulo: DCL, 2008.

RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais, leitura e produção**. São Paulo: Parábola, 2016.

ROJO, R.; MOURA, E. Letramentos, Mídias, Linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. (Org.) **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola editorial, 2015, p. 115-145.

ROJO, R. (Org.). Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2014.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, Bernard *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, K. A.; ARAÚJO, J. (Org). **Letramentos, Discursos Midiáticos e Identidades**: novas perspectivas. Campinas: Pontes Editores, 2015.

SILVA, L. de O. *et al*. **Mão na massa [recurso eletrônico**]: ferramentas digitais para aprender e ensinar [Hands on: digital tools to learn and teach]. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020. (e-book)



SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: **A escolarização da leitura literária**. Aracy Alves Martins, Heliana Maria Brina Brandão, Maria Zélia Versiani Machado (Org.), Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.

STREET, B. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento na etnografia e na educação. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática aos novos estudos de letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org.). **Discursos e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 69-92.

VOLÓCHINOV, V. N. Língua, linguagem e enunciado. In: **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 173-200.

VOLÓCHINOV, V. N. A interação discursiva. In: **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 201-226.

XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.) **Hipertextos e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.



Programa de Pós-Graduação em Letras

1° SEMESTRE DE 2022

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

SEMINÁRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS: Bakhtin, Volóchinov e Foucault em conversas

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

PROFESSORAS: Jane Quintiliano Guimarães Silva e Juliana Alves Assis

Ementa: Este seminário propõe colocar em diálogo noções e categorias importantes do pensamento de Bakhtin, Volóchinov e Foucault, considerada a contribuição que elas aportam aos estudos do discurso, na busca das formas e processos de produção de sentido em diferentes práticas discursivas. No percurso desenhado pelo seminário, elegem-se, para estudo: sujeito, subjetivação, dispersão, alteridade; enunciado, discurso, relações dialógicas, heterogeneidade discursiva; ideologia, axiologia, poder, saber, formação discursiva.

Bibliografia

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos A. Faraco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.

BAKHTIN, M. M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BAKHTIN, M. M. **Questões de literatura e estética**: a teoria do romance. Tradução de Aurora F. Bernardini *et al.* São Paulo: Editora da Unesp/Hucitec,1988.

BARONAS, Roberto Leiser (org.) **Estudos discursivos à brasileira: uma introdução**. Campinas, São Paulo: Pontes: 2015.

BRAIT, B. A emergência, nas fronteiras entre língua e literatura, de uma perspectiva dialógica de linguagem. **Bakhtiniana** - Revista de Estudos do Discurso, v. 12, p. 5-23, 2017.

BRAIT, B.; PISTORI, Maria Helena Cruz; FRACELINO, Pedro Farias. **Linguagem e conhecimento** (Bakhtin, Volóchinov, Medviédev). Campinas: Pontes, 2019.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006. 33-52.



BRAIT, B. (org.). Bakhtin: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FARACO, C. A.; TEZZA, C.; CASTRO, G. Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin. Petrópolis: Vozes, 2006.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 2005.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Edições Loyola, São Paulo, 2011.

GREGOLIN, Maria do Rosário; BARONAS, Roberto Leiser (org.) **Análise Do Discurso**: as materialidades do sentido. São Carlos: Claraluz, 2001.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin:** concepções em construção. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019. (Série Bakhtin inclassificável. v. 4.)

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin**: pensamento interacional. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. (Série Bakhtin inclassificável. v. 3.)

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin**: teoria inclassificável. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (Série Bakhtin inclassificável. v. 1.)

PAULA, Luciane de; STAFUZZA, Grenissa (org.). **Círculo de Bakhtin**: diálogos in possíveis. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (Série Bakhtin inclassificável. v. 2.)

SARGENTINI, Vanice Maria Oliveira; NAVARRO, Pedro Barbosa. **Foucault e os domínios da linguagem**. São Carlos: Claraluz, 2004.

VEYNE, Paul. **Foucault**: seu pensamento, sua pessoa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

VOLOCHÍNOV, Valentin Nikolaevich. **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João, 2013.

VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaevich. **A Palavra na vida e a palavra na poesia**. São Paulo: Editora 34, 2019.

VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaevich. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA 1º SEMESTRE DE 2022

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa **SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS:** Português como língua de acolhimento - aspectos socioculturais, cognitivo-emocionais e pedagógicos

CARGA HORÁRIA: 30 horas **CRÉDITOS**: 2 créditos

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

PROFESSORA: Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante

Ementa

Conhecimentos sobre a crise humanitária global de migração, nos níveis internacional, nacional e local. Princípios teóricos e metodológicos que fundamentam a origem da experiência de ensino e aprendizagem do Português como língua de acolhimento (PLAc), em Portugal e no Brasil. Princípios cognitivo-emocionais e pedagógicos implicados em experiências de aprendizagem do Português por crianças, jovens e adultos em situação de migração e refúgio no Brasil (amorosidade, dialogicidade, curiosidade, criatividade, criticidade).

Bibliografia Básica

- 1. DINIZ, Leandro Rodrigues Alves; NEVES, Amélia de Oliveira. **Políticas linguísticas de** (in)visibilização de estudantes imigrantes. *Revista X*, v.13, n.1, 2018, p. 87-110.
- 2. CAVALCANTI, Leonardo. et al. (org.) **Dicionário crítico de migrações internacionais.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017. Disposível em: https://publications.iom.int/system/files/pdf/iml22.pdf . Acesso: 6 Dez. 2021.
- 3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 78. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2019.
- 4. FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria A.. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 29. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra. 2020.
- 5. MATURANA, Humberto; ZOLLER, Gerda G.. Amar e brincar: Fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2014.
- 6. MATURANA, Humberto; PAREDES, Vidro; MAGRO, Cristina. Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
- 7. MATURANA, Humberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- 8. ONU. **Transformando Nosso Mundo**: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/ Acesso 01 dez. 2020.
- 9. SILVA, Flavia Campos; COSTA, Eric Jr. O ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) na linha do tempo dos estudos sobre o Português Língua Estrangeira (PLE) no Brasil. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, ano 19, n. 1, 2020.

VAILATTI, Teurra Fernandes; OLMO, Francisco. Ressignficações do conceito de português como língua de acolhimento a partir da didática do plurilinguismo. ReVEL. vol. 18, n. 35, 2020.
 Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/a1c5331e29a0fbd9668bc1a32dc03ee9.pdf . Acesso: 6 Dez. 2021.

Bibliografia Complementar

- 1. ACNUR. **Migrações, Refúgio e Apatridia Guia para Comunicadores**. 2019. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color FINAL.pdf Acesso: 01 dez. 2020.
- 2. ABRANTES, Ana Margarida. Intersubjetividade entre a singularidade e a empatia. In: CAVALCANTE, Sandra; GABRIEL, Rosangela. MOURA, Heronides (Org). **Linguagem, cognição e cultura: estudos em interfaces.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020. p. 235-260.
- 3. AMADO, R. S. **O** ensino de português como língua de acolhimento para refugiados. Revista SIPLE (Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira), v. 7, 2014. Disponível em: http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=309:o-ensino-deportugues-como-lingua-de-acolhimento-para-refugiados&catid=70:edicao-7&Itemid=113. Acesso: 7 Dez. 2021.
- 4. ARANTES, Poliana. C. C.; DEUSDARA, Bruno.; BRENNER, Ana. K. **Língua e alteridade na acolhida a refugiados: por uma micropolítica da linguagem**. Fórum Linguístico (Online), v. 13, p. 1196-1207, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2016v13n2p1196 . Acesso: 5 Dez. 2021.
- 5. ATHAYDE, I. A. V. H.; CAVALCANTE, S. M. S. Narrativas autobiográficas de migrantes e refugiados: eu-lá ontem, eu-aqui-agora. Revista Gatilho. Universidade Federal de Juiz de Fora. julho, 2021.
- 6. ANUNCIAÇÃO, Renata Franck Mendonça de. **A língua que acolhe pode silenciar?** Reflexões sobre o conceito de "português como língua de acolhimento". Revista X, v. 13, p. 35-56, 2018.
- 7. BAGNO, Marcos. O que é uma língua? Imaginário, ciência & hipótese. In: LAGARES, Xoãn; BAGNO, Marcos (org.) **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Pualo: Parábola Editoral, 2011.
- 8. BAGNO, Marcos. Duas línguas, quantas políticas? In: Pinto, Paulo Feytor; Melo-Pfeifer, Silvia. (org.). **Políticas Linguísticas em Português**. Lisboa: Lidel, 2018.
- 9. BARROS, Ev'angela R.; FURTOSO, Viviane B.. O Ensino de Português como língua não materna: epistemologia e metodologia. Revista Scripta v. 25 n. 53 (2021). Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/issue/view/1272/246. Acesso: 5 Dez. 2021.
- 10. CALVO DEL OLMO, Francisco; ESCUDÉ, Pierre. **Intercompreensão: a chave para as línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- 11. CAMPANO, Gerald. **Immigrant students and literacy**: reading, writing and remembering. Nova York: Teachers College Press, 2007.
- 12. CAVALCANTE, Sandra. Novas (inter)subjetividades, pontos de vista e emoções em práticas discursivas de migrantes. In: CAVALCANTE, Sandra; GABRIEL, Rosangela. MOURA, Heronides (Org). **Linguagem, cognição e cultura: estudos em interfaces.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020. p. 26-290.

- 13. CAVALCANTI, L., OLIVEIRA, A.T., TONHATI, T. A pandemia de COVID-19 e as migrações internacionais: impactos e desafios. In: BAENINGER, R., VEDOVATO, L.R., NANDY, S. (coord.). Migrações internacionais e a pandemia de Covid-19. Campinas: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" Nepo/Unicamp, 2020, p. 373-380.
- 14. CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, A. T.; A caminho da conclusão. **Meia década de novos fluxos migratórios no Brasil**. Série Migrações Ministério do Trabalho, v. 1, p. 142-146, 2016, Brasília 2016.
- 15. DAMASIO, Antonio. Consciência. In: A estranha ordem das coisas: as origens biológicas dos sentimentos e da cultura. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 167-188.
- 16. FERREIRA, L. Corrêa; PERNA, Cristina; GUALDA, Ricardo; LEURQUIN, Eulália V. L. Fraga. Língua de Acolhimento: experiências no Brasil e no mundo. Belo Horizonte: Editora Mosaico, 2019. 293p. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/luciane/capa_linguadeacolhimentoEBOO K%20DEFINITIVO.pdf . Acesso: 4 dez. 2021.
- 17. FARIA, Bárbara Mano de (2020). **Representações sociodiscursivas de imigrantes e refugiados no cenário brasileiro contemporâneo**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- 18. FLISTER, Catarina. (2020). O processo de (re)construção identitária de migrantes e refugiados em contexto de aprendizagem do português: um estudo de natureza sociocognitiva. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguística e Língua Portuguesa) Programa de Pós-graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- 19. FERREIRA, Luciane C.; FLISTER, Catarina (2019). "Um surto de imigração... A conceitualização do refúgio e da imigração na mídia a partir de uma perspectiva interlinguística". In: CAVALCANTE, Sandra S.M.; MILITÃO, Josiane A.. (Org.) **Linguagem e Cognição: desafios e perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2019.
- 20. GROSSO, Maria José dos Reis.. O Português para Falantes de Outras Línguas: o utilizador elementar no país de acolhimento. Lisboa: Ministério da Educação, 2008.
- 21. GROSSO, Maria José dos Reis.. **O português para falantes de outras línguas: o utilizador independente no país de acolhimento**. 1 ed. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, 2009.
- 22. GROSSO, Maria José dos Reis. **Língua de acolhimento, língua de integração**. Horizontes de Língua Aplicada, v. 9, n. 2, p. 61-77, 2010. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/886 Acesso: 6 Dez. 2021.
- 23. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. DP&A Editora: Rio de Janeiro, 2003.
- 24. HALL, Stuart. **Quem precisa da Identidade?** In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.), WOODWARD, Kathrin & HALL, Stuart. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Rio de Janeiro: Vozes, 2014. p. 111-112.
- 25. INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS IPEA. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. **Migrantes, apátridas e refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil**. Brasília. Série Pensando o Direito, n. 57, 2015.
- 26. JOHNSON, Mark. The Meaning of the body. In: **The Meaning of the Body: Aesthetics of Human Understanding**. University of Chicago Press. 2007. p. 274-278.

- 27. LOPEZ, Ana Paula. Subsídios para o planejamento de cursos de Português como língua de acolhimento para imigrantes deslocados forçados no Brasil. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- 28. MAHER, Terezinha Machado. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (org.). *Linguística aplicada*: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007: 255-270.
- 29. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
- 30. MORIN, Edgar. A noção de sujeito. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org). **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 45-58.
- 31. MORIN, Edgar. **A religação dos saberes: o desafio do século XXI.** Tradução e notas Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 180-184.
- 32. SACKS, Oliver. O rio da consciência. In: **O rio da consciência**. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 119-135.
- 33. OBMIGRA **Observatório das Migrações Internacionais**. Base de microdados. Brasília: UnB/OBMIGRA, 2020a. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados. Acesso em 20 out. 2020.
- 34. PAPADOPOULOU, Maria; TSIOLI, Sofia; ANDROLAKIS, George. A co-criação de espaços seguros e coloridos através do aprendizado informal para crianças refugiados (Trad. Catarina Flister). In: FERREIRA, L. Corrêa; PERNA, Cristina; GUALDA, Ricardo; LEURQUIN, Eulália V. L. Fraga. Língua de Acolhimento: experiências no Brasil e no mundo. Belo Horizonte: Editora Mosaico, 2019. p. 207-229.
- 35. RELATÓRIO GLOBAL DO ACNUR. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/2020/06/18/relatorio-global-do-acnur-revela-deslocamento-forcado-de-1-da-humanidade/. Acesso: 2 de dezembro de 2020.

Observações: Este tópico especial de estudo destina-se a estudantes, professores, pesquisadores e interessados ou que atuam, como educadores, na agenda da migração humanitária. Sua oferta será realizada na modalidade híbrida. Isso implica o compromisso com **cinco encontros síncronos quinzenais** (<u>na modalidade presencial e/ou via acesso digital, em transmissão simultânea</u>), a e com **cinco atividades assíncronas**, <u>no intervalo entre os encontros síncronos</u>. Para isso, serão utilizados recursos das Plataformas CANVAS e TEAMS, ambientes virtuais da PUC Minas, e do aplicativo Telegram.

Profa. Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante

Sandra Cavalcante



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I - 15 horas

TÓPICO: Sistemas Perceptivos VIII: Intencionalidade, enação e consciência

Horário: 18 às 19:50

Professor responsável: Hugo Mari

Ementa

Em razão do desenvolvimento mais integrado dos processos cognitivos, através da Cognição 4E, e da ênfase que tem sido dada à questão do enativismo, pretende-se, na presente disciplina, desenvolver uma reflexão de algumas categorias que mantém uma interface direta com o enativismo. Para isso foram selecionadas a neurofenomenologia, a intencionalidade e a consciência. Entende-se, por outro lado, que essa reflexão estará implicada em aspectos adicionais como memória, processos atencionais, percepção e (inter)subjetividade.

Observação: esta disciplina se insere no contexto do subprojeto - Campo perceptivo: a experienciação direta e sua integração com processos que evolvem o lembrar e o projetar — integrado ao grupo Complex Cognitio. Uma primeira disciplina fora ofertada em 2016 - Sistemas perceptivos e categorização: amodalidades, modalidades, submodalidades e multimodalidades; uma segunda foi ofertada em 2018 — Sistemas perceptivos II: funcionalidades e integração sensorial; uma terceira foi ofertada em 2019 — Sistemas Perceptivos III: integração perceptiva, sinestesia e linguagem; em 2020 foi ofertada uma quarta disciplina - Sistemas perceptivos IV: enativismo, simulação corporificada e disjuntivismo, no segundo semestre de 2020, Sistemas perceptivos V: enativismo, antirepresentacionismo, corporificação e representação semântica e no primeiro semestre de 2021, Sistemas perceptivos VI: mente, cérebro e consciência: disseminação sensorial e integração perceptiva-2; no segundo semestre de 2021 foi ofertada a disciplina: Sistemas Perceptivos VII: Enativismo e anti-reprentacionismo e consciência. Nenhuma dessas disciplinas constitui um prérequisito para a presente oferta, ainda que estejam interconectadas conceitualmente.

Bibliografia básica

- 1. BAARS, Bernard. A cognitive theory of consciousness. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- 2. GALLAGHER, Shaun & BOWER, Matthew (2014). Making enactivism even more embodied in: AVANT Vol. V, No. 2 www.avant.edu.pl/en, p. 232-247.
- 3. HUTTO, Daniel D. & MYIN, Erick (2013). Enactivism: The Radical Line in: Radicalizing Enactivism. Basic Minds without Content. Cambridge: The MIT Press: pp. 1-22.
- 4. HUTTO, Daniel D. and MYIN, Erik. Radicalizing Enactivism. Basic Minds without Content. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2013.
- 5. HUTTO, Daniel D. Beyond Physicalism. Amesterdam: John Benjamins; 2000.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

- 6. KOCH, Christof. The Feeling of Life Itself Why Consciousness Is Widespread but Can't Be Computed. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2019.
- 7. MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: Plural. Revista de Psicologia da FUMEC, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86.
- 8. MARI, H. Sistemas perceptivos. In: *Scripta*. v. 21, n. 41 (2017) (acesso: http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/15471/12019);
- 9. MARI, Hugo. Da diversidade cognitiva às formas de vida. In: CAVALCANTE, S., MILITÃO, J. (Orgs.). *Linguagem e Cognição: desafios e perspectivas contemporâneas.* Mercado das Letras. Campinas, 2919, p. 51-78.
- 10. MENARY, Richard (2009). Intentionality and Consciousness In: William P. Banks, (Editor), Encyclopedia of Consciousness. volume 1, Oxford: Elsevier: pp. 417-429.
- 11. MENARY, Richard (Ed.) (2006). Radical Enactivism Intentionality, Phenomenology and Narrative. Focus on the philosophy of Daniel D. Hutto. Amsterdan, John Benjamins.
- 12. NOË, A. & THOMPSON, E.(ed.) Vision and Mind. Selected readings in the philosophy of perception. Cambridge, Mass.: The MIT Pres, 2002.
- 13. NOË, A. The enactive approach to perception: an introduction *Action in perception*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 2004, p. 1-34.
- 14. ZAHAVI, Dan (2007). Killing the straw man: Dennett and phenomenology in: Danish National Research Foundation: Center for Subjectivity Research. Copenhagen, University of Copenhagen. Pp. 1-27.

Prof. Hugo Mari



OFERTA DE DISCIPLINA – 1º SEMESTRE DE 2022

TÓPICOS ESPECIAIS I: Princípios, conceitos e categorias de análise em uma perspectiva enunciativo-discursiva.

NÍVEIS: Mestrado/Doutorado

CARGA HORÁRIA: 15 horas Nº de Créditos: 01

PROFESSORA: Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

1° semestre de 2022

4 s feiras - Dias: 27/4; 4, 11, 18, 25/5 e 1°/6. Horário: 18h – 20h40

EMENTA: Estudo de princípios epistemológicos e metodológicos e de conceitos propostos por abordagens de viés enunciativo e discursivo com vistas a (i) compreender os processos de operacionalização e funcionamento dos discursos e a (ii) propor procedimentos interpretativos e categorias analíticas.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso.** Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34. BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos A. Faraco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.

BRONCKART, J-P. Os mecanismos enunciativos. In: BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Tradução de Anna R. Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

CABRAL, A. L. T. Ducrot. In: OLIVEIRA, L. A. (org.) **Estudos do discurso** – perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola, 2013.

EMEDIATO, W. Discurso, argumentação e modalização dos processos avaliativos. In: MACHADO, I. L. COURA-SOBRINHO, J.; MENDES, E. (orgs.) A transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade em estudos da linguagem. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2013

MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em Análise do discurso**. Tradução de Adail Sobral. São Paulo: Parábola, 2010.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008. ORLANDI, E. P. Análise de discurso e interpretação. In: **Discurso e Texto**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas – SP: Pontes, 2ª edição, 2005, p. 19-29.

ORLANDI, E. Dispositivo de análise. In: Análise do Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2003, p. 59-92.

PÊCHEUX, M. O discurso – estrutura ou acontecimento. Tradução de Eni Orlandi. São Paulo: Pontes, 1990.

VOLÓCHINOV, V. N. (Círculo de Bakhtin) **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. Organização, tradução e notas de João Wanderley Geraldi. São Carlos, 2014.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Programa de Pós-graduação em Letras

OFERTA DE DISCIPLINA

1°. Semestre de 2022

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: ESTÉTICA ANTROPOFÁGICA NA LITERATURA BRASILEIRA: mudanças de

paradigmas

CARGA HORÁRIA: 45 horas N°. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORA: Dra. Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

EMENTA: Estudo de textos da literatura brasileira em um movimento histórico-constelar sob o signo do processo antropofágico como uma lente para se ler as relações entre a literatura brasileira e outras literaturas, entre a literatura e outras artes, mediadas por processos estéticos, no jogo das mobilidades sócio-histórico-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARKER, Francis; HULME, Peter; IVERSEN, Margaret. *Cannibalism and the colonial world*. Londres, Nova Iorque; Melbourne: Cambridge University Press, 1998.

CAMPOS, Haroldo de. Da razão antropofágica. Diálogo e diferença na Cultura Brasileira. In: *Metalinguagem & outras metas*. são Paulo: Perspectiva, 1992, p.231-255.

CAMPOS, Haroldo de. *O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira:* o caso Gregório de Matos. São Paulo: Iluminuras, 2011.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2007.

HERKENHOFF, Paulo. Introdução geral. **XXIV Bienal Núcleo Histórico: Antropofagia e Histórias de canibalismos**. São Paulo: A fundação, 1998, p.22-34.

MOSER, W; KLUCINSKAS, J. (Ed.). *Esthétique et recyclages culturels*: explorations de la culture contemporaine. Ottawa: Presses de l'Université d'Ottawa, 2004.

NETTO, Adriano Bitarães. Antropogafia oswaldiana. São Paulo: Annablume, 2004.

ROCHA, João Cezar de Castro; Ruffinelli, Jorge (Orgs). *Antropofagia hoje?* Oswald de Andrade em cena. São Paulo: É realizações, 2011.

RICÚPERO, Bernardo. O "ORIGINAL" E A "CÓPIA" NA ANTROPOFAGIA, *Sociologia & Antropologia – Revista do PPGSA*. Rio de Janeiro, v.08.03: 875–912, set.–dez., 2018.



Programa de Pós-graduação em Letras

1°. Semestre de 2022

DISCIPLINA: ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURA: a escrita de autoria feminina nos séculos XX e XXI

CARGA HORÁRIA: 30 horas - 2ª feira – 14h20 às 17h - CRÉDITOS: 2

Profa. Priscila Campello (priscilacscampello@gmail.com)

Ementa: O curso propõe ler criticamente narrativas contemporâneas de autoras de origens diversas, enfocando aspectos culturais, estéticos, históricos e sociais. Tais leituras serão interativas, enfatizando sujeitos, tempos e espaços das obras, além de cotejar leituras analíticas e interpretativas contidas na fortuna crítica das autoras selecionadas. O enfoque comparativo proporcionará o estudo das obras e o contraste entre elas, de modo que se estabeleçam diferenças e semelhanças entre as experiências dessas mulheres a partir do seu *locus* de enunciação.

Bibliografia básica:

BONICCI, Thomas. **Teoria e crítica literária feminista**: conceitos e tendências. Maringá, PR: Eduem, 2007.

BRANDÃO, I.; MUZART, Z. L. **Refazendo nós**: ensaios sobre mulher e literatura. Florianópolis; Santa Cruz do Sul: Editora Mulheres; Edunisc, 2003.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero**: o feminismo e a subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. 6º Ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2003.

CADERNOS CESPUC DE PESQUISA. SÉRIE ENSAIOS. **Ironia e humor na Literatura Portuguesa**: esvaziamento do mito e saber da escrita. n. 12, dezembro 2003.

CONCEIÇÃO, Antônio Carlos Lima da. Teorias feministas: da "questão da mulher" ao enfoque de gênero. RBSE. Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 8, p. 738-757, 2009. Disponível em: http://paginas.cchla.ufpb.br/rbse/Conceicao_art.pdf. Acesso em: 12 ago 2019.

COSTA, S. G. Movimentos feministas, feminismos. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, número especial, p. 23-36, set.-dez. 2004.

DUARTE, C. L. Literatura feminina e crítica literária. **Travessia**: revista do curso de Pós-Graduação em Literatura Brasileira da UFSC, Florianópolis, p. 15-23, 20 semestre de 1990.

FUNCK, S. B. Da questão da mulher à questão do gênero. In: _____. (org.). **Trocando ideias sobre a mulher e a literatura**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, p. 17-22.

MACEDO, Ana Gabriela e Ana Luísa Amaral (orgs.). **Dicionário da Crítica Feminista**. Porto: Afrontamento, 2005.

MAGALHÃES, Isabel Allegro de. **O sexo dos textos e outras leituras**. Lisboa: Editorial Caminho, 1995.

NICHOLSON, L. Interpretando o gênero. **Revista Estudos Feministas**, v. 8, n. 2, p. 9-41, 2000.

PASSOS, Elizabeth. A razão patriarcal e a heteronomia da subjetividade feminina. In: DUARTE, Constância Lima; DUARTE, Eduardo de Assis; BEZERRA, Kátia da Costa (orgs.). Gênero e representação: teoria, história e crítica. Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 60 - 66.

SANTOS, Maria Irene Ramalho de Sousa; AMARAL, Ana Luísa. **Sobre a escrita feminina**. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, Oficina no. 90, 1997.

SCHMIDT, R. T. Repensando a cultura, a literatura e o espaço da autoria feminina. In: NAVARRO, M. H. (org.). **Rompendo o silêncio**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1995, p. 182-9.

SCHMIDT, S. P. Como e por que somos feministas. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, número especial, p. 17-22, set.-dez. 2004.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica:** multiculturalismo e representação. Tradução de Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SHOWALTER, E. A crítica feminista no território selvagem. Tradução de Deise Amaral. In: HOLLANDA, H. B. (org.). **Tendências e impasses**: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 23-57.

SILVA, Fabiana de Araújo e; NASCIMENTO, Gizelda Ferreira do. A condição feminina representada na literatura. Disponível em: http://itaporanga.net/genero/3/02/14.pdf. Acesso em: 13 ago. 2019.

SPIVAK, Chakravorty Gayatry. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

WOOLF, Virginia. **Um teto todo seu**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. ZOLIN, Lúcia Osana. O. Crítica feminista. In: BONICCI, T.; ZOLIN, L. O. (org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3.ed. revista e compilada. Maringá: Eduem, 2009, p. 217-242.

_____. Literatura de autoria feminina. In: BONICCI, T.; ZOLIN, L. O. (org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3.ed. revista e compilada. Maringá: Eduem, 2009, p. 327-336.

_____. Questões de Gênero e de Representação na contemporaneidade. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 41, p. 183-195, jul.-dez. 2010.



Programa de Pós-graduação em Letras

OFERTA DE DISCIPLINA

1°. Semestre de 2022

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: PROJETOS LITERÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: DIÁLOGOS E

TRANSGRESSÕES

CARGA HORÁRIA: 45 horas N°. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORA: Dra. Terezinha Taborda Moreira

EMENTA: Estudo de momentos significativos da produção literária dos países africanos de língua portuguesa. Investigação sobre os componentes discursivos de uma "estética fundadora" em cada projeto literário desses países, explorando como eles assumem feições de identidade nacional e experiências de linguagem que caracterizam novos lugares de enunciação tanto em relação a momentos do período da pré-independência, quanto à fase atual dessas literaturas. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem das literaturas africanas de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) ERVEDOSA, Carlos. *Roteiro da literatura angolana*. 3ª. ed. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1985.
- 2) MACEDO, TÂnia; CHAVES Rita. *Literaturas de Língua Portuguesa* Angola. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.
- 3) MATA, Inocência. Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001
- 4) FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. *Cadernos Cespuc*, Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007, p. 13 69.
- 5) RIBEIRO, Margarida Calafate; MENEZES, Maria Paula (Orgs). *Moçambique* Das palavras escritas. Lisboa: Edições Afrontamento. 2008.
- 6) RIBEIRO, Margarida Calafate; SEMEDO, Odete Costa (Orgs.). *Literatura da Guiné-Bissau* Cantando os escritos da história: Lisboa: Edições Afrontamento. 2011.
- 7) RIBEIRO. Margarida Calafate; JORGE, Sílvio Renato. *Literaturas insulares*: Leituras e Escritas Cabo Verde e D. Tomé e Príncipe, 2011.



OFERTA DE DISCIPLINA 1º semestre de 2022

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Literaturas de Língua Portuguesa

DISCIPLINA: Releitura da Literatura Clássica Portuguesa na Contemporaneidade

TÓPICO:

NÍVEL: Mestrado/ Doutorado

Nº DE CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45 horas-aula

PROFESSOR(A): Audemaro Taranto Goulart

I. EMENTA

Os Lusíadas: Leitura e interpretação da "Proposição", "Invocação" e "Dedicatória", do episódio de Inês de Castro" e de "O Velho do Restelo". A releitura crítica de Lobo Antunes n'As Naus. A história do sebastianismo e a leitura de Almeida Garrett no Frei Luís de Sousa. Germanismo e lusitanismo históricos em "Retta ou os ciúmes da morte", de Ilse Losa. A narrativa bíblica (Reis, 3:16-28) e o conto "Já não há Salomão", de Isabel da Nóbrega. A obra de Fernando Pessoa e sua vinculação com a estética shilleriana e com a *Poética*, de Aristóteles.

II .BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, António Lobo. As naus. Lisboa: Dom Quixote, 2006.

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, comentários de Eudoro de Sousa. Porto Alegre: Editora Globo, 1966.

CAMÕES, Luís de. Obras de Luís de Camões. Porto: Lello & Irmão Editores, 1970.

GARRETT, J.B.L. de Almeida. Frei Luís de Sousa/Viagens na minha terra. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965.

GOULART, Audemaro Taranto. Poética e gênese literária. In: O arco da literatura: das teorias às leituras. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

LOSA, Ilse. Retta ou os ciúmes da morte. In: LINHARES, Temistócles, Antologia do moderno conto Português. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968.

NÓBREGA, Isabel da. Já não há Salomão. Lisboa: Estúdios Cor, 1966.

PESSOA, Fernando. Obra poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1995.

SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem. Tradução Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Editora Iluminuras, 2002.

III. OBSERVAÇÕES:

DATA: 02/12/2021

Audemaro Taranto Goulart

Assinatura do Professor



Programa de Pós-graduação em Letras

1°. Semestre de 2022

SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS: Bakhtin, de Dostoiévski a Saramago: reflexões acerca das categorias polifonia e monologia

CARGA HORÁRIA: 45 horas N°. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORA: Dra. Vera Lopes da Silva

Ementa: Estudo das categorias polifonia e monologia, conforme o pensamento bakhtiniano em *Problemas da poética de Dostoiévski*. Estudo do pensamento teórico produzido por Bakhtin ante a estética de Dostoievski (Novelas *A dócil, Gente Pobre* e *Memórias do subsolo*) em diálogo com o(s) discurso(s) de José Saramago sobre sua própria produção estética (*Da estátua à pedra; O autor como narrador; Caim; In nomini dei;* textos dispersos e).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adorno, T. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: ____. **Notas de literatura I**. São Paulo: Editora 34, 2003.

Bakhtin, Mikhail. Adendo I e Adendo II IN *Problemas da poética de Dostoiévski*, Rio de Janeiro Editora Forense Universitária, 2010, 5ª Ed.

Bakhtin, Mikhail. A personagem e seu enfoque pelo autor na obra de Dostoiévis IN *Problemas da poética de Dostoiévski*, Rio de Janeiro Editora Forense Universitária, 2010, 5ª Ed

Bakhtin, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006

Bakhtin, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2010.

Bakhtin, Mikhail. Teoria do romance I: A estilística. São Paulo: Editora 34, 2015

Bakhtin, Mikhail. **Teoria do romance II: As formas do tempo e o cronotropo**. São Paulo: Editora 34, 2018

Bakhtin, Mikhail. **Teoria do romance III: O romance como gênero literário**. São Paulo: Editora 34, 2019

Bezerra, Paulo. Prefácio IN BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*, Rio de Janeiro Editora Forense Universitária, 2010, 5ª ed

CADERNOS CESPUC DE PESQUISA SÉRIE ENSAIOS. Belo Horizonte: PUCMinas, n. 4, 1999. 72 p.

Compagnon, Antoine. **O demônio da teoria – literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 1999

Dostoiévski, Fiódor. A dócil, trad. Vadim Nikitin. São Paulo: Ed.34, 2003.

Dostoiévski, Fiódor. Crime e castigo, trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Ed.34, 2001.

Dostoiévski, Fiódor. Gente pobre, trad. Fátima Bianchi. São Paulo: Ed.34, 2009

Dostoiévski, Fiódor. Memórias do subsolo, trad. Boris Schnaiderman. São Paulo: Ed.34, 2000

Dourado, Autran. Poética do romance: matéria de carpintaria. Rio de Janeiro:, Difel, 1976

Eagleton, Terry. A função da crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1991

Eagleton, Terry. Marxismo e crítica literária. São Paulo: Unesp, 2011

Eagleton, Terry. Ideologia, uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2019

Feher, F. O romance está morrendo? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

Ferraz, Salma. Dicionário de personagens da obra de Saramago. Blumenau: Edfurb, 2012

Foster, E.M. Aspectos do romance. Rio de Janeiro: Globo, 1970.

Reis, Carlos. Diálogos com José Saramago. Belém: Ufpa, 2018

- . Dicionário de estudos narrativos. Coimbra, Almedina, 2018.
- . O discurso ideológico do Neo-realismo português. Coimbra: Almedina, 198

. Scripta. Dossiê Literatura Portuguesa. **A ficção portuguesa entre a Revolução e o fim do século**, Belo Horizonte, v. 8, n. 15, p. 15-45, 2004

Reuter, Yves. Introdução à análise do romance. São Paulo: Martins Fontes, 1995

Saramago, José. Da estátua à pedra. Belém: Ufpa; Lisboa: Fundação José Saramago, 2013 . Ensaio sobre a cegueira.

Silva, V.L. **História do cerco de Lisboa: um cerco de discursos**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1995



OFERTA DE DISCIPLINA

1º semestre de 2021

Área de concentração: Literaturas de Língua Portuguesa

Disciplina: Teorias Críticas do texto literário

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 60 h Créditos: 4

Professoras: Márcia Marques de Morais e Raquel Beatriz Junqueira Guimarães.

Ementa: Estudo dos diálogos entre as principais teorias críticas e o texto literário. Investigação sobre o triângulo autor/texto/leitor e sua(s) implicação(ões) na(s) abordagem(ns) crítica(s) do texto literário. Estabelecimento de relações entre a literatura e outros saberes/discursos: o filosófico, o linguístico, o psicanalítico, o antropológico, o sociológico. Estudo das interfaces entre a literatura e a sociedade: a questão da mimesis; a abordagem da realidade — a mediação. Compreensão da relação entre a literatura e o leitor: a estética da recepção — "o horizonte de expectativa" e a intervenção do leitor.

Bibliografia básica geral

ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1986.

AUERBACH, Erich. *Mimesis*: a representação da realidade na literatura ocidental. Trad. Suzi Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1976.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. (Cap. III – O mundo, p. 97-138).

ISER, Wolfgang. *A literatura e o leitor*. Trad. Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

JAUSS, H. R. *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária* Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

LIMA, Luiz Costa (org.) *Teoria da literatura em suas fontes* (Vol. I e II). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Programa de Pós-graduação em Letras

1°. Semestre de 2022

TÓPICOS ESPECIAIS I: Aspectos históricos e teóricos da ficção seriada: literatura e televisão

CARGA HORÁRIA: 30h CRÉDITOS: 2

PROFESSOR: Dr. Marcio de Vasconcellos Serelle

Ementa: No início da ficção seriada: narrativa-moldura e formas episódicas. A literatura por entrega, o jornal e a dialética da leitura e da escritura. O folhetim e a imaginação melodramática. Televisão e tipos de narrativa seriada. A TV complexa no século 21. Rupturas e continuidades da forma seriada contemporânea. O que é um autor de série? Narrativa seriada e transmidialidade.

Referências

BAZIN, A. Adaptation, or the cinema as digest. In: NAREMORE, J. (Org.). Film adaptation. News Brunswick, New Jersey: Rutgers University Press, 2000. p. 19-27. BROOKS, P. The melodramatic imagination. London: Yale University Press: 1995. BUONANNO, Milly. Serialidade: continuidade e ruptura no ambiente midiático e cultural contemporâneo. Revista Matrizes. V.13 - Nº 3 set./dez. 2019. p. 37-58. CANDIDO, A. Da vingança. In: ______. Tese e antítese. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971. ECO, U. A inovação do seriado. In: ______. Sobre espelhos e outros ensaios. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p. 120-139. FIGUEIREDO, Vera Follain de. A ficção equilibrista. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Relicário, PUC Rio, 2020. FOUCAULT, M. O que é um autor? Lisboa: Veja, 1992.

JOLLES, A. Formas simples. São Paulo: Cultrix, 1976.

JOST, F. **Do que as séries americanas são sintoma.** Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.

MEYER, M. Folhetim, uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MACHADO, A. A televisão levada à sério. 5ª. ed. São Paulo: Senac, 2000.

MARTÍN-BARBERO, J. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

MITTEL, J. Complex TV. New York: New York University Press, 2015.

MITTEL, J. Genre and television. New York: Routledge, 2004.

NUSSBAUM, E. I like to watch. New York: Random House, 2019.

RANCIÈRE, J. As margens da ficção. São Paulo: Ed. 34, 2021.

RYAN, M. Transmedial Storytelling and Transfictionality. Poetics Today.

34, 361-388, v. n. 3, p. 2013.

TORRES, T. Historia de las series. Barcelona: Roca Editorial, 2016.